

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIV

NUMERO 513

Estado de S. Paulo

YTU, 27 DE FEVEREIRO DE 1890

Republica Brasileira

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRESSA YTUANA».

COLLABORAÇÃO

S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1890.

Em vez de fallar do carnaval que, já se sabe, correu aqui brilhantemente, eu peço venia á redacção da *Imprensa Ytuana* para occupar-me por hoje com o interesse de um pobre preso e sem prejuizo do interesse publico, como se vai vêr.

Eu venho pedir ao governo que sirva-se decidir o recurso de graça que lhe foi interposto *ex-officio* e já com muita demora, em favor de Dionysio, pardo, ex-escravo, preso na cadeia de Capivary d'este Estado, por haver sido condemnado á pena capital (em 1888) como incurso no art. 1º, part. 1ª, da lei de 10 de Junho de 1835—a celebre lei do terror.

Quem examinar com mais ou menos attenção o respectivo processo, pois não é preciso muito esforço, verá logo que Dionysio fazendo o que fez só se inspirou nos mais legitimos e mais santos sentimentos de sua conservação e de sua defeza.

Serva te ipsum.

Só quando atrocemente esbordado e ainda debaixo de ameaças horribes de algemas, prizão e castigos rigorosos, foi que elle fez um ferimento unico em seu desnaturado feitor, do qual veio este a fallecer, é verdade.

E por que era Dionysio tratado assim com tamanha deshumanidade?

Por que, perdendo a hora do serviço designado (recolhimento de café do terreiro), veio um pouco mais tarde do que seus companheiros!

E isto em dia santificado!

E a hora marcada era o meio dia!

Tal era infelizmente o regimen satânico de muitas fazendas deste como de outros Estados, durante a época da escravidão; mas regimen devido mais ao administrador ou ao feitor, do que ao senhor, que quasi sempre estava ausente quando occorriam os conflictos entre os escravos e os empregados das mesmas fazendas.

Certo é, porem, que na hypothese de que trato, o ex-escravo, espancado, contuso, offendido, e ainda aterrado por ameaças de grandes castigos, servio-se da faca que comsigo trazia, ferio o seu offensor e fugio incontinente.

Tinha elle o direito de defeza como escravo? Ou não?

Tenho ouvido homens formados em direito e até juizes togados dizerem que a defeza propria a lei de 10 de Junho tolhera evidentemente aos ex-escravos por força da razão della e do seu espirito!

Mas qual era essa razão?

A obediencia illimitada devida pelo escravo ao senhor, ou administrador, ou feitor.

Mas como é que prevaleciam as escusas do medo, da força, e mesmo da menoridade?

Pois como nestes casos o senhor, o administrador ou o feitor, não tinham o direito á tal obediencia illimitada?

Ou por outra: como é que em ditos casos elles não tinham o direito de matar o escravo, que a tanto vai a tal theoria da obediencia illimitada?

Barbara jurisprudencia!!

Ominosos tempos que felizmente acabaram se fulminados pelas memoraveis leis: de 28 de Setembro de 1871, 28 de Setembro de 1885, 13 de Maio de 1888, e peios numerosos perdões concedidos pelo Poder Moderador a muitos réos condemnados como incursos na monstruosa lei de 10 de Junho de 1835.

Digne-se pois o governo actual, solicito como tem se mostrado,

olhar para o desgraçado Dionysio e perdoar-lhe o crime que foi forçado a commetter, ou pelo menos commutar lhe tão rigorosa pena, imposta demais só por 8 votos, e não por unanimidade, e ainda por effeito de certa perturbação do Jury de sentença, como constou logo por declaração de alguns dos membros do mesmo Jury.

E Dionysio está preso desde 1887 ou ha 3 annos.

Nesse anno era sadio; logo começou a definhar na prizão, e em breve quem sabe terá morrido.

Vingue o governo o passado, e justifique cada vez mais por seus actos a reforma radical e profunda, que se opéra nas instituições pátrias desde 15 de Novembro de 1889.

BAPTISTA DE SOUZA.

NOTICIARIO

Sonhando

Damos hoje aos nossos leitores uma magnifica poesia inedita de José Bonifacio, escripta na visinha villa do Salto, quando o pranteado poeta e parlamentar alli residia na sua poetica morada da margem do Tieté onde hoje residem os srs. Melchert. A referida poesia acaba de sahir á luz pela primeira vez no *Almanak* desta cidade do sr. P. A. Kiehl e que foi impresso em nossas officinas.

Grupo Dramatico João Caetano

Os socios deste grupo reúnem-se, hoje ás 8 horas da noute, no theatro de S. Domingos, afim de tratar do espectáculo inaugural do mesmo que deve ter lugar na proxima Sema-na-Santa.

Jury

Está convocado o jury para o dia 17 de Março proximo.

No numero seguinte publicaremos o respectivo edital de convocação.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o artigo do nosso collaborador o dr. Baptista de Souza.

A passeio

Esteve nesta cidade o cidadão Edmundo Malachias de Almeida Lisboa, distincto 3º annista da Escola Normal.

Almanak da cidade de Ytú

Acaba de sahir das nossas officinas o Almanak da cidade de Ytú, para o anno de 1890, do qual é auctor o nosso companheiro de trabalho sr. Pedro A. Kiehl, que n'elle foi auxiliado por alguns cidadãos. Como primeiro trabalho neste genero que se faz nesta cidade, não se pode desejar melhor.

O Almanak que foi impresso em papel da fabrica dos srs. Melchert & Comp., do Salto, divide se do seguinte modo: folhinha, administração judiciaria, fôro, commercio, artes, industria e profissões, parte litteraria, annuncios de diversas casas commerciaes, terminando por um horario dos trens de passageiros da Companhia Ytuana. Na parte litteraria ha boas poesias ineditas, uma d'ellas do pranteado José Bonifacio, o moço, um historico da cidade de Ytú, a acta da proclamação da Republica, uma noticia sob o collegio de S. Luiz etc., etc.

Damos parabens ao sr. Pedro Kiehl, moço activo e trabalhador pelo modo porque soube aproveitar as suas ferias da Escola Normal, dotando esta cidade com um trabalho de incontestavel utilidade.

Mocóca

Um pandego passou para aquella cidade um telegramma concebido nos seguintes termos: «Deodoro preso. Monarchia proclamada. Imperador chamado. Muito sangue».

A Intendencia estava já disposta a entregar o poder municipal á antiga camara e os monarchistas, aquelles mesmos que ha pouco tempo adheriram com tanto entusiasmo, abriram muita cerveja e já estavam dispostos a dar morras á Republica e quem sabe mesmo se a inforçar os republicanos.

E ficamo-nos em cantigas.....

Telegramma do Rio da Prata trouxe a dolorosa noticia de achar-se a filha de Quintino Bocayuva em estado muito grave e de haver já recebido os ultimos sacramentos.

O governo resolveu conceder aposentadoria aos empregados da Estrada de Ferro Central.

Aos nossos collegas do Estado de S. Paulo, Diario Mercantil e Correio Paulistano agradecemos a fineza que têm tido para conosco transcrevendo noticias de quasi todos os nossos numeros, o que é muito honroso para nós.

Collegio de S. Luiz

Abriam-se no dia 20 do andante as aulas do Collegio de S. Luiz, com mais de cem alumnos matriculados.

Foram abolidos os passaportes quer para nacionaes, quer para estrangeiros.

Chegou a S. Paulo o bispo do Pará.

No sabbado á noute o portuguez Antonio de tal, indo pular uma das janellas do Restaurant Guarany, não sabemos levado por que motivo quebrou uma perna.

Foi soccorrido pelo visinho d'aquelle estabelecimento o sr. José Peres que caridosamente o recebeu em sua casa.

Antonio foi recolhido depois á Santa Casa de Misericordia.

A epidemia de influenza augmentou em Montevidéo.

CANARIOS

Vendem-se canarios belgas novos por preços baratissimos. Informações nesta typographia.

Em Ytú

Acha-se em Ytú, onde veio convalescer da grave enfermidade que o prostrou no leito em S. Paulo, durante muito tempo, o nosso conterraneo João Baptista de Vasconcellos, empregado da casa Prado, Chaves & Comp.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

Partida

Seguiu para o Rio-Grande do Sul, onde foi continuar seus estudos na Escola Militar, o nosso amigo Arthur Pinto de Souza Neves, filho do finado capitão Agostinho Neves.

CASA

Aluga-se uma na rua Direita, perto da estação, tendo bons commodos quintal grande. Informa-se nesta typographia.

Infanticidio

Na noticia que demos em nosso ultimo numero, subordinada ao titulo que nos serve de epigraphe, sahiram, por descuido de revisão, algumas palavras trocadas e uma griphada no final da mesma.

Directorio Republicano

Reuniu-se o directorio republicano desta cidade, no dia 24 do corrente, na casa de sr. Luiz de Souza Freitas para propor ao governador a dissolução da camara de Ytú e offerer ao mesmo uma lista com os nomes dos membros da Intendencia que deve substituir-a.

"O Radical Paulista"

Já está publicad o n. 6 d'«O Radical Paulista» que traz bons artigos politicos.

Dr. Cardoso de Mello

Falleceu na capital o dr. José Joaquim Cardoso de Mello, inspector aposentado do thesouro deste Estado e pae do dr. Jesuino Cardoso, nosso collega da Gazeta do Povo, a quem enviamos sentidos pezames.

SONHANDO

(INEDITA)

POETA eu fosse—e teria
Tres desejos, tres desejos,
Como n'um ramo tres rosas,
Como n'um labio tres beijos.

Quizera fazer d'aragem
As azas do sonho meu.
Passarinho erguer-me... erguer me...
Abrir as azas no ceu!

Quizera fazer do espirito
Estrella de luz sem par,
Percorrer o firmamento
E reflectir-me no mar!

Só me faltava um desejo
Para matar-me a paixão,
Transformar na terra em flores
As fibras do coração!

Assim mar, ceu e terra
Darte com hymnos de armor
Neste poema em tres cantos
Aragem, estrella e flor!

Salto, 19 de Maio de 1875.

José Bonifacio

Obituario

Desde o dia 22 do corrente mez até o dia 26 :

O innocente Antonio Miguel, falleceu de vermes.

Justino da Silva, de 7 annos, falleceu de impoludismo agudo.

Thomaz da Costa, de 90 annos, falleceu de cólica.

A innocente Maria de Almeida recém nascida.

Alexandrina Nardy, de 75 annos, falleceu de molestia do coração.

Ema Maria, de 4 annos, falleceu de vermes.

Benedicto Rodrigues, de 8 mezes, falleceu de febre.

Nascimentos

Ignacia Rodrigues, filha legitima de Lourenço Rodrigues da Silveira e d. Maria Rodrigues da Silveira.

Maria Julia, filha legitima de Manoel das Chagas e Benedicta de Almeida.

Valentino Bastos, filho legitimo de Manoel Domiciano e Julia de Almeida.

José Corrêa, filho legitimo de José Alves Corrêa e d. Maria das Doaes Corrêa.

Fortunata Rosa, filha legitima de Luigi Zaniquelli e d. Fécca Santa.

João Castianni, filho legitimo de Castianni Juseppe e d. Thereza Amagliã.

Berni Theodoro, filho legitimo de Raymundo Berni e Angiolini Dezolini.

Pedro Franceschineli, filho legitimo de Giacomo Franceschineli e Moz Angela.

Benedicto de Almeida, filho legitimo de Antonio de Almeida e Thereza Maria de Jesus.

José Joaquim, filho legitimo de Joaquim Fermino de Andrade e Constancia Maria do Espirito Santo.

Casamento

Thomaz Antonio Rodrigues e Querubina Maria Rodrigues.

Está enfermo em Campinas, o dr. Antonio Lobo, presidente da Intendencia d'aquella cidade.

A cidade de Mogy-mirim vae ser illuminada á luz electrica.

Acha-se enfermo o cidadão Hyppolito da Silva nosso collega do Estado de S. Paulo. Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

Esteve nesta cidade o cidadão Theophilo de Amáral Campos, fazendeiro e industrial residente no Rio das Pedras.

SECÇÃO LIVRE

Camara Municipal

Acta da 2ª sessão ordinaria aos 8 de Janeiro de 1890.

Presidencia do sr. tenente-coronel José Feliciano Mendes.

Secretario Francisco Martins de Mello

Achando-se presentes ás 10 horas da manhã na sala da camara os vereadores José Feliciano, Carlos Pereira, drs. Alvim, e Souza Freitas, Franklin Basilio, Galvão de Barros, faltando sem participação o dr. Octaviano Pereira, Franklin de Toledo e Custodio

Leme, havendo numero legal foi pelo presidente aberta a sessão. Lida a acta antecedente foi approvada.

Foi lido um officio do director geral de Obras Publicas, Constante Affonso Coelho, datado de 30 de Dezembro de 1889, para que o orçamento geral de receita e despeza d'este Estado, no proximo futuro exercicio, possa consignar as verbas necessarias, com que sejam attendidas as obras de maior utilidade e urgencia neste municipio, é preciso que esta camara organise e remetta até o dia 10 de Janeiro proximo, sem falta uma relação das obras que esta camara julgar nas condições acima expostas. A camara nesta data officiou a mesma directoria expondo o estado da ponte sobre o rio Tieté que liga esta cidade ao bairro Pirahy, orçada o concerto o minimo 3 contos des reis, sendo já, e se for mais tarde será uma ponte nova, que não eustará menos de seis contos.

A ponte sobre o mesmo rio que liga esta cidade á villa do Salto. Esta já não tem concerto. Orçada em seis contos des reis.

A ponte sobre o rio Pirapetingui, que deve ser feita de novo, orçada em um conto e quinhentos.

(Continúa)

EDITAES

Francisco Martins de Mello, juiz de paz, desta cidade de Ytú, e presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de Março do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do reg. approvado pelo dec. n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde ; convoca pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos, e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar hs informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, que será affixado na porta da matriz, e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pela juiz de paz, E eu, José Caetano de Abreu, secretario da junta parochial o subscrevo, José Caetano de Abreu. Ytú, 1º de Fevereiro de 1890.

Martins de Mello,

ANNUNCIOS

Grande officina de Caldereiro

DE

José Felisola & Irmão

RUA DO COMMERCIO n. 61

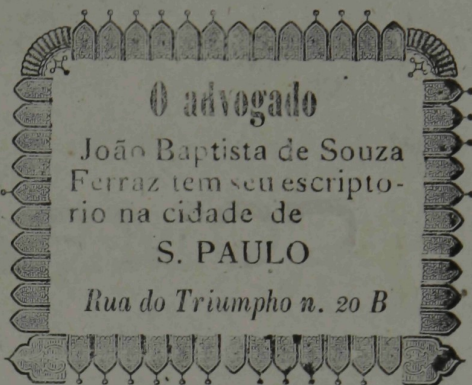
Os abaixo assignados proprietarios da grande officina funilaria e caldereiro, participam aos srs. fazendeiros e ao publico em geral que em sua officina fabrica-se alambiques, caldeiras, cannos para beiras de casas e tudo quanto for obras de cobre e folhas, tendo em de-

posito muitas obras de ferro batido e folhos, assim como balús e obras de cobre trabalho garantido e preços modicos.

Rua do Commercio n. 61 em frente a pharmacia do sr. Bento José de Andrade.

JOSE FELISOLA & IRMÃO

YTU



O advogado

João Baptista de Souza Ferraz tem seu escriptorio na cidade de S. PAULO

Rua do Triumpho n. 20 B

PROCISSAO DE CINZA

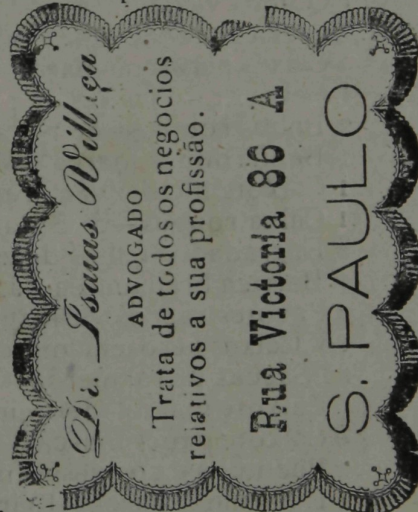
O abaixo assignado convida aos carissimos irmãos da veneravel Ordem 3ª de S. Francisco para acompanharem a procissão do Cinza, que terá lugar domingo 2 de Março, com a pompa do costume

Outro sim, convida aos fieis devotos, para assistirem a esta solemnidade.

Ytú, 15 de Fevereiro de 1890.

O irmão secretario

João Baptista Ferreira Cardoso.



Dr. Isaías Villera

ADVOGADO
Trata de todos os negocios relativos a sua profissão.

Rua Victoria 86 A

S. PAULO

Ao Salão Elegante

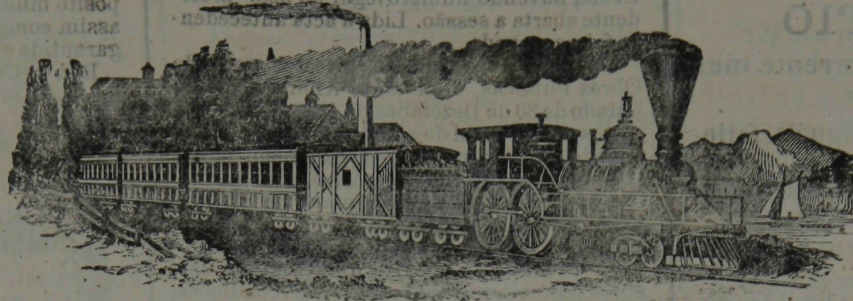
BARBEIRO E CABELLEIREIRO

O abaixo assignado, participa aos seus amigos e ao publico em geral, que estabeleceu o seo Salão de barbeiro e cabelleireiro, á rua Direita nos baixos do sobrado do sr. Jacintho Valente e junto á loja do mesmo, onde se acha á disposição de quem se dignar o honrar com sua freguezia.

Outro sim, participa que tem um bom sortimento de bixas e ventosas, que as applica por commodos preços.

JOSE MARIA DE SENA

YTU



COMPANHIA YTUANA

De conformidade com o artigo 158 do regulamento de tarifas que rege o serviço d'esta Companhia faz-se publico que no dia 9 de Março futuro ás 11 horas da manhã no armazem da estação d'esta cidade serão arrematados em hasta publica os artigos abaixo menciona-
do, para pagamento das despezas a que estiverem sujeitas.
Convida-se portanto aos senhores pretendentes para que se achem a hora e lugar disgnado para dito fim.

- 2 Caixas ferragens marca—J. S. P.—de S. Manoel á Itupeva
- 3 Peças de carroça marca—F.F.A.—de R. Pedras á Piracicaba
- 1 Canastra—de Capivary a Piracicaba
- 1 Saco de café marca—J.H.—de Porto Rosario a Piracicaba
- 2 Pranchas de ferro marca—M.A.— de S. Paulo a Piracicaba
- 1 Caixa miudezas marca—F.—de P. Martins a Piracicaba
- 1 Carroça marca—J.J.M.—de Campinas a Piracicaba
- 4 Caixas formicida marca—J.R.C.M.—de Braz a Piracicaba
- 2 Barricas grandes vasias marca—J P.—de Porto Martins a Piracicaba
- 1 Encapado ferragens marca—N.—de 13 de Maio a Piracicaba
- 1 Quinto vasio marca—J.A.B.—de Porto Rosario a Piracicaba
- 1 Barrica grande vasia—de Dous Corregos a Piracicaba
- 3 Caixas kerosene marca—P.M.P.—de S Paulo a Piracicaba
- 1 Caixa de vellas e 1 de azeite marca—P.G.—de S.Paulo a Piracicaba
- 2 Bahus roupas—de S.Paulo a Piracicaba
- 1 Bahú roupas marca—M.F.L.T.—de S.Paulo a Piracicaba
- 1 Caixote miudezas marca—C.S.—de S.Paulo a Piracicaba
- 1 Caixa roupas—de S.Paulo a Piracicaba
- 3 Engradados telhas de zinco marca—J.C.P.—de Campinas a Salto
- 1 Barrica breu marca—J.C.P.—de Campinas a Salto
- 2 Pacotes saccos vasios marca—Dr. J.S.—de Itupeva a Salto
- 10 Caixas kerosene marca—A.—de Santos a Salto
- 25 Saccas de sal marca—S.—de Santos a Salto
- 1 Caixote marca—Leteiro—de Jundiacy a Paraizo
- 1 Caixote papel marca—S.P.—de S. Paulo a Ytú
- 2 Pacotes saccos vasios marca—F.—de Braz a Ytú
- 1 Embrulho marca—Leteiro—da Penha a Ytú
- 1 Encapado marca—Leteiro—de S.Paulo a Itú
- 1 Embrulho marca—Leteiro—de Pirassununga a Ytú
- 1 Pacote saccos—de Itaicy a Itú
- 1 " " " " " "
- 1 " " " " " " Piracicaba a Ytú
- 1 Caixote marca—Leteiro—de Casa Branca a Itú
- 1 Sacco roupas—de Jundiacy a Itú
- 51 Saccas de café—Diversas marcas—de Jundiacy a Porto João Alfredo
- 3 Caixotes—Diversas marcas—de Jundiacy a Capivary
- 1 Decimo vinho—de Jundiacy a Capivary
- 1 Caixa formicida—de Jundiacy a Piracicaba
- 1 Barrica grande vasia—de Jundiacy a Piracicaba

Itú, 15 de Fevereiro de 1890.

Escriptorio do Trafego

J. A. da Conceição Lobo
Chefe do Trafego

Piano

Aluga-se um muito bom e em bom estado.
Informações nesta typographia.

FUMO

Chegou uma partida superior do afamado fumo do Juca Guimarães. Vende-se aos kilos e ás arrobas, no armazem do Tonico Narciso, á rua do Commercio.

Chalet à venda

Vende-se a villa do Salto, um chalet construido a pouco, no largo da igreja, sendo de solida construcção, faltando somente ferro e assoalho, para tratar-se com Fernando Dias Ferraz.
SALTO

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).